



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3003

Titulo: VCL1 - ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTE PORTADOR DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM UMA UTI

Categoria: FÓRUM(VITRINE CLÍNICA PROFISSIONAL)

Autor(es): FLAVIANI ALVES ALFANO; ISMÁRIO SILVA MENESES; JOSÉ AUGUSTO SANTOS SILVA; CARLA CRISTINA NUNES ARAUJO; CARLOS HUMBERTO TADEU OLIVEIRA; CÍNTHYA SANTOS DEUS

Resumo

As patologias autoimunes, de caráter sistêmico, comumente desenvolvem manifestações orais. Dentre elas, encontra-se o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), doença inflamatória de causa idiopática, prevalente em mulheres, de 20 a 40 anos, com sinais e sintomas variados, diagnóstico difícil e quadro clínico grave, o que por vezes requer cuidados em unidades de terapia intensiva (UTI) com abordagem multiprofissional. Com a atuação mais freqüente dos cirurgiões-dentistas nas UTIs, o presente trabalho tem por objetivo relatar as alterações orais desenvolvidas por uma paciente com LES em uma UTI e as intervenções desse profissional na unidade. Paciente E. M. S, 35 anos, proveniente de outro hospital para o serviço, com suspeita de LES, durante intubação na UTI sofreu sucessivas luxações dentárias. O diagnóstico de LES foi definido e alterações orais observadas, como as úlceras em mucosa, lábios e língua, e conseqüente dislalia e disfagia. A conduta odontológica foi splintar os dentes luxados com fio de aço e resina fotopolimerizável, laser de baixa potência e oncilon orabase nas úlceras, obtendo-se ótimos resultados. Portanto, ao seguir as exigências da RDC-7 de atendimento multiprofissional nas UTIs, o cirurgião-dentista como profissional da saúde fez-se indispensável na evolução clínica da paciente ao proporcionar mais dignidade, menos sofrimento e restabelecimento mais breve de suas atividades.